

EFEITOS DO ADSORVENTE ALUMINOSSILICATO DE CÁLCIO E SÓDIO HIDRATADO (HSCAS) EM FRANGOS DE CORTE DE 0 A 21 DIAS DESAFIADOS POR AFLATOXINAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**MENDÉZ; Maria Sara Cabrera¹, ALVES; Alexandra Moller², FRANCESCHI; Carolina Haubert³, KIPPER;
Dr. Médico Veterinário - Marcos⁴, ANDRETTA; Dra. Zootecnista - Ines⁵**

RESUMO

Micotoxinas são metabólitos secundários tóxicos produzidos por espécies fúngicas, sendo responsáveis por diversas reações negativas no organismo dos animais, como intoxicação e redução de desempenho. As aflatoxinas (AF) compõem um distinto grupo de Micotoxinas produzidas por fungos do gênero *Aspergillus*. Estes, por sua vez, estão presentes em praticamente todos os grãos destinados à alimentação animal, inclusive os destinados à avicultura de corte. Diversas estratégias são utilizadas para mitigar os efeitos nocivos destes compostos sobre o desempenho dos animais, e dentre elas está a inclusão de adsorventes na dieta. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do adsorvente aluminossilicato de cálcio e sódio hidratado (HSCAS) em frangos de corte de 0 a 21 dias de idade que consumiram dietas experimentalmente contaminadas por aflatoxinas. O trabalho consistiu em uma revisão sistemática de literatura seguida por meta-análise. Foi realizada uma busca em diferentes fontes bibliográficas digitais utilizando-se as palavras “*broiler*”, “*chicken*”, “*aflatoxin*” e “*adsorbent*”. A fim de selecionar os artigos para compor a base de dados foram definidos os critérios: a) artigos completos publicados após 1990; b) experimentos *in vivo* com frangos de corte; c) apresentar dados de desempenho; d) dietas com aflatoxinas; e) presença dos grupos controle positivo e negativo; f) fornecimento do adsorvente HSCAS; g) animais de 0-21 dias de idade. Ao todo, foram selecionados 19 artigos completos. As variáveis analisadas contemplaram as respostas produtivas dos animais: consumo médio diário (g/dia), conversão alimentar (g/g) e ganho de peso médio diário (g/dia). Os efeitos dos tratamentos foram observados a partir da análise das médias. Observou-se efeito no consumo médio diário e no ganho de peso médio diário. O grupo controle (sem HSCAS e sem AF) apresentou consumo médio diário de 47,12A, seguido pelo grupo desafiado que recebeu adsorvente (com HSCAS e com AF) com 44,14B e pelo grupo desafiado (sem HSCAS e com AF) com 40,54C g/dia; ($P<0,05$). Quanto ao ganho de peso médio diário, as médias para os mesmos tratamentos (mesma sequência apresentada acima) foram: 30,44A, 27,86B e 24,06C; ($P<0,05$). Pôde-se observar reduções de 14% e 20,9% no consumo e ganho de peso médios diários dos animais desafiados por AF sem HSCAS, respectivamente, em relação ao grupo controle. Também, foi observada redução de 6,3% e 8,5% no consumo e ganho de peso médios diários dos animais desafiados por AF e que receberam HSCAS em relação ao grupo controle, respectivamente. Dessa forma, pode-se concluir que a presença de AF nas dietas reduz significativamente o desempenho de frangos de corte de 0 a 21 dias. Contudo, a adição do adsorvente HSCAS à dieta foi capaz de mitigar os efeitos nocivos destes compostos sobre o consumo e o ganho de peso médio diários dos animais no período.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, micotoxinas, adsorventes, desempenho

¹ Graduanda em Agronomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, msaramendez@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a.moller.alves@gmail.com

³ Doutoranda em Zootecnia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, CarolFranceschi3@hotmail.com

⁴ Elanco Animal Health, mar.kipper@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ines.andretta@ufrgs.br